

Aula 13

As obras da carne

Todo cristão deve manifestar o fruto do ESPÍRITO, mas se não andar em espírito, fatalmente acabará manifestando as obras da carne, por isso, é importante estudarmos tanto um quanto o outro. O Apóstolo Paulo descreve-os, inclusive, no mesmo texto bíblico de Gálatas.

“Digo, porém: Andai no espírito, e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o espírito, e o espírito contra a carne; porque são opostos entre si; para que não façais o que porventura seja do vosso querer. Mas, se sois guiados pelo ESPÍRITO, não estais sob a lei.” (Gálatas 5:16-18)

Temos a opção de alimentarmos a carne ou o espírito, sendo certo que aquele que for alimentado, ficará forte. Dessa forma, todo cristão deve optar por alimentar seu espírito.

“Ora, as obras da carne são conhecidas, e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já outrora vos preveni, que não herdarão o reino de DEUS os que tais coisas praticam.” (Gálatas 5:19-21)

As obras da carne apresentam-se como uma consequência de andar na carne, não são, porém, as características de uma pessoa ou seu caráter, por isso Paulo diz: “e coisas semelhantes a essa”, pois não há o interesse em descrever tudo de errado que alguém possa fazer. Não devemos julgar a carne de uma pessoa, pois carne é tudo igual; nenhuma presta. Se cairmos em quaisquer desses pecados, estaremos abrindo uma “brecha” para que o mal entre em nossas vidas, trazendo enfraquecimento espiritual, com tendência cada vez maior à prática das obras da carne.

O ganhar e o perder a unção não acontecem repentinamente.

O enfraquecimento espiritual gera a manifestação das obras da carne, enquanto o fortalecimento, a manifestação do fruto do ESPÍRITO. Tanto o fortalecimento, quanto o enfraquecimento espiritual não acontecem do dia para a noite, mas é algo que demanda tempo, pois a unção de DEUS é conquistada dia a dia; ninguém tem a plenitude do ESPÍRITO SANTO de um dia para o outro. Toda mudança espiritual na vida do cristão, seja ganho ou perda de unção, acontece aos poucos.

Todo problema está em sairmos do espírito e entrarmos na carne sem que percebamos, pois essa transição pode ser provocada por fatos acumulados diariamente, sendo assim, é importante vigiarmos muito. O Rei Davi, por exemplo, cometeu um adultério (2 Samuel 11), mas esse pecado teve início enquanto cobiçava a mulher de outro homem, sendo que esse pecado inicial foi o que gerou a traição e até um homicídio.



DEUS não deseja que lutemos contra as obras carnis estando na carne, pois essa luta seria realizada através de esforços próprios, o que não funcionaria. Só temos condições de combater a carne, estando em espírito, por isso, se estivermos na carnalidade, devemos voltar o quanto antes para o espírito e, o mais importante, nos mantermos nele.

1º grupo: Prostituição, Impureza e Lascívia.

- **Prostituição:**

Prostituição é toda e qualquer imoralidade sexual, qualquer ato sexual ilícito e, também, toda e qualquer relação sexual fora do casamento.

Foi DEUS quem criou o sexo.

Foi DEUS quem criou o sexo e, por isso, ele é bom, desde que praticado dentro do casamento. Os desejos sexuais não devem ser objeto de ódio ou de vergonha, antes, podem e devem ser celebrados como um dom precioso de DEUS, pois Ele mesmo os criou e declarou-os bons.

“Criou DEUS, pois, o homem à sua imagem, à imagem de DEUS o criou; homem e mulher os criou (...) E a costela que o SENHOR DEUS tomara do homem, transformou-a numa mulher, e lha trouxe. E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada. Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.” (Gênesis 1:27 e 2:22-24)

“Viu DEUS tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.” (Gênesis 1:31).

O nosso Criador projetou o sexo não apenas para aumento do prazer físico e do bem-estar dos cônjuges no casamento, mas também para facilitar a expressão de seu carinhoso compromisso. Além disso, criou-o como forma de comunhão e intimidade entre duas pessoas dentro do casamento, expressando o amor, o prazer físico e o compromisso entre o homem e a mulher e, também, para a preservação da vida e das famílias.

Se o sexo, feito na intimidade do casamento, pode e deve ser puro e santo, não devemos imaginar que o nosso desenvolvimento espiritual seja mais bem atendido se negarmos a importância dos atos físicos do amor com nosso cônjuge.

Infelizmente, muitas boas dádivas de DEUS, dentre as quais o sexo, foram tristemente corrompidas e distorcidas por satanás e pelo próprio homem, quando este permite que as intimidades sexuais, tão proveitosas dentro da estrutura do amor e do compromisso do casamento, ultrapassem seus verdadeiros limites.

Nosso país, lamentavelmente, é conhecido pela sensualidade, carnaval e diversas formas de prostituição, pelas músicas e danças sensuais, programação apelativa da televisão, turismo sexual, exportação de prostituição, dentre tantas outras deturpações.

Contudo, o que DEUS criou, inclusive o sexo, foi estabelecido para ser vivido dentro de um padrão de santidade e pureza.



“Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque DEUS julgará os impuros e adúlteros.” (Hebreus 13:4)

Mentiras de satanás.

O que temos visto, porém, é que o sexo na mão de satanás tem se transformado em instrumento de destruição de vidas e famílias, através de algumas mentiras, como por exemplo:

- 1 – Satanás ama o sexo: o nosso inimigo veio para roubar, matar e destruir (João 10:10), portanto ele não conhece o amor. Sexo é doação e o diabo não sabe o que é isso, ele não sabe o que é amar e doar-se.
- 2 – É proibido sentir prazer no sexo: em alguns lugares é dito que o sexo foi feito apenas para procriação. Isso é um engano, pois o sexo foi criado por DEUS para a procriação e, também, como um presente de prazer, gozo e alegria dentro do casamento.
- 3 – O sexo pervertido gera prazer: o sexo pervertido, na verdade, gera uma escravidão, tornando-se cada vez mais difícil obter a satisfação. O resultado disso é a violência e a morte. É bastante semelhante à dependência das drogas.

O ESPÍRITO SANTO considera este "sexo solto" como "prostituição". O termo prostituição, em geral, identifica toda perversão sexual, seja de natureza heterossexual, homossexual ou bestial. O adultério, a fornicação, qualquer tipo de sexo antes do casamento, o incesto, a pedofilia, a masturbação, a sodomia, o lesbianismo, etc., não passam de formas específicas de prostituição. Abaixo vamos detalhar essas formas de deturpação do sexo.

“Por isso DEUS entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seus próprios corações, para desonrarem os seus corpos entre si, pois eles mudaram a verdade de DEUS em mentira, adorando e servindo a criatura, em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém. Por causa disso os entregou DEUS a paixões infames, porque até as suas mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntima por outro, contrário à natureza; semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo em si mesmos a merecida punição do seu erro. E, por haverem desprezado o conhecimento de DEUS, o próprio DEUS os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes, cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores, caluniadores, aborrecidos de DEUS, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, insensatos, perversos, sem afeição natural e sem misericórdia. Ora, conhecendo eles a sentença de DEUS, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem.” (Romanos 1:24-32)

- **Fornicação:** alguns dizem que se trata do relacionamento entre pessoas solteiras (não casadas) ou amasiadas, abrangendo desde determinados exageros, como abraços mais “picantes”, até o ato da relação sexual propriamente dita. Outros dizem que se trata de práticas de atos sexuais que fogem ao padrão de santidade estabelecido por DEUS para relações sexuais dentro do contexto do casamento.

- **Adultério:** trata-se do sexo que envolve pelo menos uma pessoa casada, porém, fora do âmbito do casamento.
- **Homossexualismo:** trata-se do sexo entre pessoas de mesma natureza, homem com homem (gays) ou mulher com mulher (lésbicas). Esse tipo de relação contraria a natureza criada por DEUS. É extremamente nítido que o homem completa a mulher e vice-versa, tanto em termos espirituais, como em termos físicos. A boca e o ânus são as extremidades dos aparelhos digestivos do corpo humano, portanto não são órgãos sexuais. A maneira que satanás encontrou para que pessoas de mesmo sexo se relacionassem é justamente através desses órgãos, a boca na forma de sexo oral e o ânus na forma de sexo anal, ou seja, o sexo anal e o sexo oral são as maneiras, através das quais, satanás leva as pessoas a pecarem. Portanto, qualquer relação sexual, seja homossexual ou heterossexual, em que se pratique sexo oral ou anal, é inspirada por satanás e, por isso, é abominação aos olhos de DEUS.
- **Incesto:** trata-se do sexo entre parentes próximos. As gerações seguintes a um casal com parentesco próximo, seja a primeira, segunda, quinta ou ainda a décima, apresentarão defeitos físicos, anomalias desconhecidas, má formação corporal, dentre outros problemas.
- **Pedofilia:** trata-se da atração sexual por crianças e a relação sexual entre um adulto e uma criança. Sentir atração sexual por uma pessoa que nem possui o corpo formado só pode encontrar explicação junto a satanás, não há outro motivo.
- **Masturbação:** trata-se do sexo de forma individualista, é a auto-satisfação sexual, onde são estimulados inúmeros pensamentos pornográficos e impurezas sexuais. Se o sexo criado por DEUS é doador, a masturbação é totalmente o oposto a isso, pois fornece satisfação somente àquele que a pratica.
- **Masoquismo:** trata-se do sexo na forma de dor, ou seja, sentir prazer na dor. DEUS criou o sexo para ser algo agradável, carinhoso, prazeroso, alegre e bonito. O único que sente prazer na dor é satanás.
- **Sodomia:** trata-se do sexo anal já visto dentro do conceito do homossexualismo.
- **Bestialidade:** trata-se do sexo entre pessoas e animais. Se a relação entre pessoas do mesmo sexo já é contra a natureza criada por DEUS, o que dizer de uma relação sexual entre um homem e um animal como um cachorro, por exemplo?
- **Pornografia:** em um conceito não tão abrangente, trata-se da imaginação e da fantasia sexuais, desde o apreciar uma “arte seminu”, passando pela “arte do nu artístico” e chegando até ao extremo do sexo explícito, pois é impossível que uma pessoa veja alguém seminu, sem começar a fantasiar outras imagens na mente, relacionadas ao sexo, até chegar às imagens de sexo pervertido e explícito.

Fugi da prostituição. Todo o pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo. (1 Coríntios 6:18)

Todos aqueles que são casados precisam santificar a sua cama e seu casamento, pois, dependendo da forma como o sexo é praticado, ainda que dentro do casamento, ele pode tornar-se impuro. Há uma natureza a ser respeitada dentro da relação sexual e nós



jamais podemos mudá-la. Um casal pode trazer para dentro do lar a lascívia, quando pratica o masoquismo, sexo anal ou oral, por exemplo.

“Por causa disso os entregou DEUS a paixões infames, porque até as suas mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas, por outro contrário à natureza.” (Romanos 1:26)

“Digno de a honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque DEUS julgará os impuros e adúlteros.” (Hebreus 13:4)

O exagero no namoro é fornicação. Aqueles que ainda não são casados devem vigiar, pois o inimigo tentará destruir o namoro e o futuro casamento, fazendo o casal cair em pecado sexual.

O apóstolo Paulo insistiu com os coríntios para que "fugissem da impureza", explicando que "qualquer outro pecado que uma pessoa comete é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo" (1 Coríntios 6:18). As intimidades sexuais fora do compromisso de amor do casamento contradizem ao propósito para o qual o corpo foi criado. Por serem contra a natureza, não podem deixar de ter conseqüências prejudiciais sobre o homem em geral. Na raiz desse uso destruidor do sexo, reside a alienação do homem em relação a DEUS.

Desesperadamente só, o homem busca compensar a sua perda numa busca desajustada por amor e aceitação. O desejo sexual, agora desprovido de amor puro, torna-se uma cobiça impessoal e egoísta.

Hoje o conceito de casamento é diferente do conceito do matrimônio da época do antigo testamento. No princípio, não havia festas, preparações, noivados, etc. O casamento era feito simplesmente com o ato sexual, uma vez que, espiritualmente, o casamento dá-se quando homem e mulher juntam-se sexualmente (ato de coabitar, “conhecer a mulher”). No antigo testamento, então, eles “casavam-se” e viviam juntos, tornando-se, a partir daí, uma só carne. Hoje, há uma cerimônia nupcial que, embora não una o casal em santo matrimônio diante de DEUS, libera-os para a realização do ato sexual, em que ambos se tornarão uma só carne, transformando-os em marido e mulher.

“Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e que disse: por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne? De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que DEUS ajuntou não o separe o homem.” (Mateus 19:4-6)

Muito antes de um eventual pecado sexual, o erro já foi cometido ao esquecer-se do convidado principal do casamento: DEUS.

A vitória sobre a prostituição ocorre, sobretudo, no coração e na mente, onde se deve lutar e vencer. A luta começa com uma profunda aceitação da responsabilidade pessoal (veja Romanos 1:21-26; 1 Coríntios 5), arrependimento genuíno (2 Coríntios 7:9) e determinação sincera de deixar o sexo pervertido e todas as suas formas, agarrando-se ao padrão criado por DEUS para o relacionamento do homem e da mulher (Atos 2:38; 17:30).

Hoje, a lei dos homens diz que, para uma união matrimonial seja reconhecida, o casal deve participar de uma cerimônia civil de casamento e o SENHOR quer que cumpramos a lei. JESUS não facilitou esse assunto quando pregou as boas novas, pelo contrário, Ele declarou que o pecado não era só praticar o ato sexual fora do casamento,



mas um olhar e um pensamento malicioso seriam suficientes para gerar o pecado. Por tudo isso, todo ato sexual fora do casamento é pecado e obra da carne.

- **Impureza:**

A impureza não trata, necessariamente, do ato sexual em si, mas, sim, de toda forma de pensamentos sujos que vêm à mente e a poluem. Todo pensamento ocorre baseado naquilo que vemos e ouvimos durante o dia; a mente processa as informações vistas ou ouvidas, assim, elas ficando registradas e, se não forem repreendidas quando pecaminosas, vão para o coração, conduzindo e influenciando a pessoa à prática do pecado. Em virtude disso, DEUS orienta todo cristão a fugir da roda dos escarnecedores (ouvido) e da aparência da mal (olhos).

“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.” (Salmo 1:1)

“Abstende-vos de toda forma de mal.” (1 Tessalonicenses 5:22)

Precisamos selecionar o que vamos falar ao próximo, bem como o que vamos escutar, não permitindo que da nossa boca saiam palavras desagradáveis a DEUS, ou admitindo nossa permanência em roda de escarnecedores, ouvindo o que não convém. Olhos e ouvidos são entradas espirituais, por isso, temos de atentar sobre o que vemos e ouvimos, para jamais fixarmos nossa atenção no mal.

“Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra.” (Colossenses 3:2)

O palco da guerra está na nossa mente, por isso, temos de discernir a origem dos pensamentos que vêm a ela, a fim de nos posicionarmos corretamente. Há três fontes de pensamentos:

- origem em DEUS;
- origem em nós mesmos;
- origem no diabo.

Tanto a nossa vitória sobre o pecado, como a nossa derrota por ele, ocorre na mente e no coração. O pecado não ocorre se um pensamento sujo vier à mente, mas se ele não for identificado e rejeitado, tende a ser alimentado, alojando-se no coração, criando raízes e, aí sim, gera o pecado. Temos de renunciar todo pensamento sujo e preencher a mente com o que JESUS nos instrui.

Quem tem sentimento de inveja e ciúmes, por exemplo, tem consciência de que está pecando, mas não tem fé suficiente para confiar em DEUS, não percebendo que o SENHOR tem muito mais para dar e, assim, coloca os olhos no que é dos outros, impedindo a agir de DEUS em sua própria vida.

Temos de conhecer o nosso ponto fraco, pois é ali que satanás tentará nos pegar. Sansão, por exemplo, não podia beber vinho, mas andava nas vinhas, tornando-se vulnerável às ciladas do inimigo. O rei Davi, quando olhou para mulher, não pecou, mas a partir do momento que ele permaneceu olhando e cobiçou, o engano se instalou em seu coração, gerando dessa forma o pecado consumado. Cada um de nós conhece os próprios pontos fracos e, portanto, devemos permanecer vigilantes nessas áreas.

“E aconteceu que numa tarde Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço a uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista. E mandou Davi indagar quem era aquela mulher; e disseram: Porventura não é esta Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu? Então enviou Davi mensageiros, e mandou trazê-la; e ela veio, e ele se deitou com ela (pois já estava purificada da sua imundícia); então voltou ela para sua casa.” (2 Samuel 11:2-4)

Todo pensamento tem duas opções de caminhos a percorrer:

- da mente para o coração: todo pensamento que agrada a DEUS entra primeiro na mente e deve seguir ao coração;
- da mente para a terra: todo pensamento que desagrada a DEUS entra primeiro na mente e deve ser repreendido para que caia por terra.

Toda mensagem passa, obrigatoriamente, primeiro pela mente para depois chegar ao coração. Quando aceitamos a mensagem recebida, ela, então, é armazenada como verdadeira, desce ao coração e passa a fazer parte da nossa vida. Para aceitarmos uma informação, geralmente precisamos ouvi-la muitas vezes, pois funcionamos por repetição. Normalmente, as pessoas precisam ouvir falar de JESUS uma, duas, três vezes ou mais, até que sejam impactadas com a mensagem do Evangelho e aceitem-no como SENHOR e Salvador de suas vidas. Esse é um exemplo clássico de que aprendemos através de repetições.

• **Lascívia:**

Trata-se do pecado relacionado à luxúria, à libidinagem e à sensualidade. Tais pecados vêm na forma de olhares impuros, pensamentos maliciosos, roupas decotadas, etc. Devemos sempre perguntar ao ESPÍRITO SANTO: “estou vestido adequadamente?”, “as minhas atitudes estão Te glorificando, SENHOR?”.

“Pois esta é a vontade de DEUS, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição, que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo, em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a DEUS.” (1 Tessalonicenses 4:3-5)

2º grupo: Idolatria e Feitiçaria.

• **Idolatria:**

Quando o pecado da idolatria atinge um cristão, significa que em seu coração habita um deus que não é o único DEUS Vivo.

“O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro e com diamante pontiagudo, gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares. Seus filhos se lembram dos seus altares e dos seus postes-ídolos junto às árvores frondosas, sobre os altos outeiros. Ó monte do campo, os teus bens e todos os teus tesouros darei por presa, como também os teus altos por causa do pecado, em todos os teus territórios! Assim, por ti mesmo te privarás da tua herança que te dei, e farte-ei servir os teus inimigos, na terra que não conheces; porque o fogo que acendeste na minha ira arderá para sempre. Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que

confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR! Porque será como o arbusto solitário no deserto e não verá quando vier o bem; antes, morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável. Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR. Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto. Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá? Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações. Como a perdiz que choca ovos que não pôs, assim é aquele que ajunta riquezas, mas não retamente; no meio de seus dias, as deixará e no seu fim será insensato.” (Jeremias 17:1-11)

A condição de dureza do coração do povo levou-os ao pecado da idolatria. Esse pecado ocorre quando gastamos tempo demais com outras pessoas ou coisas, sacrificando o tempo que deveria ser dado a DEUS; a idolatria dá poder a algo ou alguém.

Abraão, por exemplo, de forma sutil, idolatrou seu filho Isaque e DEUS quis sacrificar esse relacionamento idólatra.

Não podemos confiar ou depositar nossa fé em homens. Temos de amá-los e pedir a DEUS para que os capacite, a fim de sermos abençoados por intermédio de suas vidas, como quando o SENHOR capacita um pastor, um médico, um advogado, etc. Devemos confiar somente em DEUS, dependendo dEle e entregando tudo em suas mãos, pois aquele que depende do SENHOR é como uma árvore, que pode até envergar com as lutas e dificuldades, mas nunca cairá, pois o SENHOR não permitirá isso. Amar sim, idolatrar não!

Temos de ter cuidado e discernimento com o nosso coração, pois ele é enganoso. Não podemos deixar que a vontade do coração esteja à frente da vontade do SENHOR.

“Deleita-te também no SENHOR, e te concederá os desejos do teu coração.” (Salmo 37:4)

• **Feitiçaria:**

A idolatria e a feitiçaria quase sempre estão aliadas.

Nossa palavra farmácia é oriunda do termo pharmakeia, que significa feitiçaria (Gálatas 5:20; Apocalipse 9:21; 18:23). Esse termo referia-se, principalmente, ao uso da medicina, das drogas, encantos e, por fim, feitiçaria. Várias palavras diferentes são traduzidas por "feitiçaria" no Antigo Testamento e DEUS proibia seu povo de ter qualquer envolvimento com o "ocultismo" (Deuteronômio 18:9-14); as bruxas eram exterminadas (Êxodo 22:18; 1 Samuel 28:7-9) e o povo de DEUS não devia buscar luz nas trevas! Talvez o melhor equivalente bíblico da palavra "ocultismo" seja adivinhação, que nada mais é do que a tentativa de decifrar a vontade dos "deuses" com o uso de técnicas de magia. Os pagãos criam que podiam usar a habilidade e o engenho humano para adquirirem conhecimento dos deuses sobre certas situações. O adivinhador seria aquele que pensa poder jogar a revelação divina fora. Lemos nas Escrituras a respeito de mentiras adivinhatórias (1 Samuel 28). Estamos cercados pela feitiçaria! Os homens que buscam seguir a própria vontade e achar o seu caminho estão fadados às trevas, pois se desviaram da luz.



A feitiçaria está se disseminando: leitura de folhas de chá, mãos, cartas, astrologia (Isaías 47:13), cultivo de drogas, que revive a feitiçaria pagã. Nos mercados, sobejam os expedientes de manipulação: ioga, cientologia, zen-budismo, teologia da Nova Era.

Devemos acautelar-nos de qualquer pensamento ou ato que eleve o que queremos acima do que DEUS quer.

Até mesmo a busca de profecias pode tornar-se feitiçaria. O inimigo usou muitos falsos profetas na bíblia, pois as pessoas insistiam em encontrar alguém que dissesse o que elas gostariam de ouvir, quando, na verdade, não queriam obedecer a DEUS.

“Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos.” (1 Samuel 15:23).

O afastamento das pessoas com relação a DEUS, não significa que não creiam em nada, pelo contrário crêem em tudo! A frase "Todo mundo tem o direito à sua própria crença" não se encontra na bíblia, não se encontra nos pensamentos, nem na boca do verdadeiro discípulo: é a voz da idolatria. Só JESUS é a VERDADE (João 14:6), o resto é mentira do inferno! *“Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.” (1 João 5:21).*

3º grupo: Discórdias, dissensões e facções.

Esse é o grupo do pecado da rebeldia. Discórdia significa desarmonia; dissensão significa desavença e facção significa divisão. Esses são os meios mais utilizados por satanás para entrar na igreja, infiltrar-se no meio do povo de DEUS, jogando irmão contra irmão, ovelha contra a liderança, etc.

Muita dor, sofrimento e tristeza são causados, em função de alguns que estão inclinados a seguir por um caminho de discórdias, dissensões e facções. Isso ocorre, geralmente, por meio de fatos associados, com o intuito de causar tristeza para o cristão e grande prejuízo ao corpo de CRISTO. Essas obras da carne, constantemente, trabalham e intrometem-se nas várias igrejas de CRISTO.

A discórdia é "vã ambição" com o objetivo de ganhar seguidores; ela exige uma divisão de irmãos, pois é improvável que alguém tomado de espírito de discórdia esteja disposto a ficar sozinho, antes, buscará outras pessoas para acompanhá-lo na separação, apoiando sua "posição" e criando facções. Uma pessoa com o espírito de discórdia, está tão tomada de seus desejos pessoais e ambições que para ela a pureza, a paz e a santidade da igreja podem ser sacrificadas, por isso, permanece em meio a igreja, enumerando seus seguidores, trazendo divisão, levando às facções estabelecidas e buscando outras pessoas para integrar em sua "causa".

Algumas características de uma pessoa rebelde.

Desobediência a DEUS, aos líderes e justificativa para os erros, são as principais características de um rebelde. Toda atitude dele não se baseia nas orientações do SENHOR, mas sim no que ele mesmo considera correto e justo. O rebelde ignora os métodos de DEUS e prefere usar de seus métodos próprios, encontra justificativa para cada um de seus erros e, às vezes, até usa a palavra de DEUS para isso, não consegue assumir uma falha, arrepender-se e converter-se aos valores de CRISTO; nunca vê a real



gravidade de seus pecados e procura sempre encontrar uma saída para encobrir seu erro e isentar-se de qualquer responsabilidade.

A pessoa rebelde é capaz de contaminar como um câncer; é pedra de tropeço dentro da igreja. A rebeldia desonra a DEUS e traz maldição sobre aquele que se rebela.

Tudo o que ocorre na nossa vida provém de dois princípios espirituais: a obediência, que honra a DEUS e atrai as bênçãos; ou a rebeldia, que honra a satanás e atrai as maldições.

O rebelde também possui o mesmo hábito que levou Coré a ser consumido pela ira de DEUS.

“E se ajuntaram contra Moisés e contra Arão, e lhes disseram: Basta! Pois que toda a congregação é santa, cada um deles é santo, e o SENHOR está no meio deles: por que, pois, vos exaltaís sobre a congregação do SENHOR? (...) Então disse Moisés: Nisto conhecereis que o SENHOR me enviou a realizar todas estas obras, que não procedem de mim mesmo (...) E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra debaixo deles se fendeu, abriu a sua boca, e os tragou com as suas casas, como também a todos os homens que pertenciam a Coré, e a todos os seus bens. Eles e todos os que lhes pertenciam desceram vivos ao abismo; a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação.” (Números 16:3, 28, 31-33)

Assim como fez Coré, o rebelde questiona a liderança das autoridades constituídas por DEUS, sendo esse um dos pecados mais comuns nele. Para justificar a desobediência e rebelião, costuma alegar algo do tipo: “Se toda a congregação possui o ESPÍRITO SANTO, por que estou errado e o meu líder está certo? O ESPÍRITO SANTO que está nele não é o mesmo que está em mim também? Se DEUS falou comigo, creio que o meu líder não sabe o que está dizendo, por isso, é melhor não o obedecer”.

Agindo assim, no entanto, o rebelde ignora uma autoridade espiritual constituída por DEUS e, ao mesmo tempo, questiona os próprios métodos do SENHOR.

Hierarquia espiritual.

JESUS estabeleceu Sua Igreja com uma estrutura hierárquica, debaixo da qual todos nós estamos. Aquele que é chamado por DEUS para ser uma autoridade espiritual, obrigatoriamente, estará debaixo de alguma outra. Um modelo de hierarquia acumulativa dentro de uma igreja pode ser retratado da seguinte forma: o membro está debaixo da autoridade do obreiro; o obreiro, debaixo da autoridade do líder de célula; o líder de célula, debaixo da autoridade do líder de ministério; o líder de ministério, debaixo da autoridade do diácono; o diácono, debaixo da autoridade do presbítero; o presbítero, debaixo da autoridade do pastor; o pastor, debaixo da autoridade do apóstolo e este, por sua vez, não recusa ser ajudado por outros apóstolos e homens de DEUS. Finalmente, todas as pessoas, sem qualquer exceção, estão debaixo da autoridade máxima que está no nome de JESUS CRISTO.

A Igreja não é uma democracia, bem como não pertence a homem algum; ela é, sim, regida por uma Teocracia, portanto, governada por DEUS e pertencente Ele. O governo de DEUS acontece através de autoridades espirituais levantadas por Ele mesmo.



O próprio JESUS, quando esteve aqui na Terra cumprindo o seu chamado, submeteu-se à autoridade espiritual de DEUS. Aquele que almeja ser reconhecido como uma autoridade espiritual, necessariamente precisa reconhecer e estar debaixo de outras.

Não há nada mais prejudicial do que uma pessoa que professa ser um seguidor do Príncipe da Paz e, ao mesmo tempo, demonstra uma agressão contra os irmãos. O cristão que se envolve com qualquer uma das obras da carne, fere-se e prejudica a igreja, pois as brigas conduzem à discórdia, esta leva à dissensão e a dissensão leva à facção. O resultado de tudo isso é trágico: o avanço do evangelho é impedido, os fiéis são desencorajados, o irmão fraco é prejudicado, a desconfiança geral, a intranquilidade e a dúvida predominam e, pior, almas perdem-se. Os que sectarizam a igreja como é dito em *1 Coríntios 1:12*: "Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de CRISTO", são advertidos: "Se alguém destruir o santuário de DEUS, DEUS o destruirá." (*1 Coríntios 3:17*).

Outra obra da carne: Bebedice.

A bíblia diz para não nos embriedarmos, havendo uma linha bastante tênue entre nosso limite e a embriaguez. Na visão da Igreja Bola de Neve, não há a possibilidade de beber nem uma gotinha de álcool. Em primeiro lugar, não devemos ser rebeldes, desobedecendo essa visão da igreja da qual fazemos parte, incorrendo, assim, no pecado de feitiçaria. Além disso, a maioria dos membros, digamos que 99%, já tiveram problemas com álcool, por isso, os irmãos que nunca tiveram esse tipo de problema não devem beber para não escandalizar os demais e servir de pedra de tropeço.

"Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de DEUS. Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de DEUS. Como também eu em tudo agrado a todos, não buscando o meu próprio proveito, mas o de muitos, para que assim se possam salvar." (1 Coríntios 10: 31-33)

Aqueles que nunca tiveram problemas com álcool, não devem beber pelos seguintes motivos: por amor a DEUS, por amor ao próximo e para não estar em rebeldia contra a igreja e, conseqüentemente, contra DEUS.

O vinho é a única bebida citada na bíblia. A palavra vinho na bíblia tem duas origens: suco de uva ou suco de uva fermentado, através de um processo natural de transformação de certos açúcares em álcool etílico. Por esse último tipo, temos o exemplo de Noé que foi vencido por sua embriaguez, quando ficou nu diante de seus filhos – *Gênesis 9* – temos, em contrapartida, o exemplo maravilhoso de JESUS, que transformou água em vinho, aquele primeiro tipo citado – suco de uva somente, conforme descrito em *João 2*.

Sendo assim, nem sempre o vinho citado na bíblia é o alcoólico, mesmo porque, na época em que a bíblia foi escrita, existia somente a fermentação natural, sem o acréscimo de álcool, como é feito hoje pelas indústrias, que acrescentam álcool em seus produtos, elevando o teor ao extremo. Pela lei judaica, o suco de uva, por sofrer o processo de fermentação natural, deveria ser diluído em água, a uma proporção de três ou quatro partes de água para uma de vinho, provocando a volta à característica do suco antes de sua fermentação natural. Vemos, então, há uma duplicidade da palavra "vinho" na bíblia, que tanto pode relacionar-se ao fermentado, quanto ao natural, assim como hoje, as pessoas usam frases do tipo: "Vamos beber!", servindo-se da palavra "Beber" para expressar "bebidas alcoólicas", como cerveja, por exemplo.



Ao entrar na corrente sanguínea, o álcool gera algumas conseqüências, tais como: perda do domínio próprio, a descaracterização de personalidade, perda do juízo e do temor, a perda de habilidades motoras, dentre outras. Obviamente que não é DEUS quem está agindo e, sim, o próprio satanás.

“Para quem são os ais? Para quem os pesares? Para quem as rixas? Para quem as queixas? Para quem as feridas sem causa? E para quem os olhos vermelhos? Para os que se demoram em beber vinho, para os que andam buscando bebida misturada. Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo, e se escoa suavemente. Pois ao cabo morderá como a cobra, e picará como o basilisco. Os teus olhos verão coisas esquisitas, e o teu coração falará perversidades. Serás como o que se deita no meio do mar, e como o que se deita no alto do mastro, e dirás: espancaram-me, e não me doeu; bateram-me, e não o senti; quando despertarei? Então tornarei a beber.” (Provérbios 23:29-35)

Uma outra informação importante: a bebida alcoólica é usada nos terreiros de umbanda e candomblé como alimento de entidades demoníacas. Portanto nós não vamos ingerir o mesmo alimento dos demônios, isto é, a bebida alcoólica.

“Não podeis beber do cálice do SENHOR e do cálice de demônios; não podeis participar da mesa do SENHOR e da mesa de demônios. Ou provocaremos zelos no SENHOR? Somos, porventura, mais fortes do que ele? Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas edificam. Ninguém busque o proveito próprio, antes cada um o de outrem.” (1 Coríntios 10.21-24)

Nas bebedices podemos incluir o uso de qualquer tipo de entorpecente ou droga usada para alterar o humor, trazendo a falsa sensação de bem-estar. O ESPÍRITO SANTO deve ser a única fonte de toda alegria, mansidão e bom humor em nossas vidas!

Outro grupo de obra da carne: Orgulho, vaidade e soberba.

Esse grupo de obras carnis está diretamente relacionado com a rebeldia e faz a pessoa escolher por ter independência de DEUS, a ponto de não confiar nEle, achando que os seus métodos e planos são os melhores. O caminho trilhado pelo orgulhoso é a queda.

“A soberba do teu coração te enganou, ó tu que habita nas fendas das rochas, na tua alta morada, e dizes no teu coração: Quem me derrubará em terra? Se te elevares como águia, e puseres o teu ninho entre as estrelas, de lá te derrubarei, diz o SENHOR.” (Obadias 3 e 4)

DEUS até espera o orgulhoso subir ao topo para então o abater.

O orgulho, a soberba e a vaidade entram sutilmente na vida do cristão, ao invés de fazer isso de forma descarada. O diabo tem muita vontade de fazer o cristão cair nesse pecado, pois sabemos que foi justamente nisso que ele mesmo caiu. Se o cristão, porém, estiver cheio do ESPÍRITO SANTO (dando o fruto do ESPÍRITO), o SENHOR vai alertar contra qualquer seta desse tipo.

Alguns sinais de orgulho, vaidade e soberba:

- Competição dentro da igreja.
- Dificuldade em se abrir ao líder ou Pastor quando enfrenta lutas.
- Almeja o recebimento de elogios e ser bajulado.
- Fica satisfeito com o erro do irmão.
- Preocupa-se com a reputação e com o que os outros vão pensar.
- Mania de querer achar uma justificativa para os erros.

Outra obra da carne: Glotonaria.

O erro não está em comer, mas sim no comer em excesso. A glotonaria evidencia-se a partir do momento que o corpo não precisa mais de alimento e, ainda assim, é alimentado. Por trás da glotonaria escondem-se demônios que agem na ansiedade, no medo, na luxúria, no orgulho e na auto-piedade. Trata-se de uma forma de esconder-se dos problemas, em virtude do medo de confrontar os defeitos de caráter, fugindo, inclusive, do tratamento espiritual oferecido por DEUS.

Um posicionamento correto impede a carnalidade.

“Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra DEUS, pois não é sujeita à lei de DEUS, nem em verdade o pode ser; e os que estão na carne não podem agradar a DEUS.” (Romanos 8:5-8)

Nossa maior arma de combate às obras da carne é ser cheio do ESPÍRITO SANTO, manifestando Seu fruto.

A separação entre a santidade e o pecado, muitas vezes, pode estar numa linha tênue, em que de um lado habita o bem e do outro, o mal: amar a si próprio está correto, porém, se nos amarmos em exagero poderemos virar pessoas orgulhosas; comer está correto, porém, se comermos em excesso, entraremos na glotonaria.

Vamos correr do mal! Fugamos da impureza e aparência do mal! Jamais podemos ter pés que se apressem a correr PARA o mal, mas, sim, que se apressem a FUGIR do mal, a fim de evitarmos a possibilidade de cair em pecado.

“Foge também das paixões da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o SENHOR.” (2 Timóteo 2:22)

DEUS não nos ensina a enfrentar o pecado, antes, Ele ensina-nos a enfrentar o diabo, resistindo (opondo-se) a ele, para que ele fuja de nós.

“Sujeitai-vos, pois, a DEUS, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.” (Tiago 4:7)

Vamos confrontar os demônios através da autoridade de JESUS, da oração e da palavra de DEUS. Dessa forma estaremos fortalecidos para não pecarmos e termos uma vida santificada.



Questões relacionadas ao estudo.

- 1) O que leva alguém a manifestar as obras da carne?
- 2) Escolha três obras carnis e comente-as, mencionando a causa de sua escolha.
- 3) O apóstolo Paulo não mencionou todas as obras da carne, ao invés disso, ele disse: “e coisas semelhantes a essa”. Cite e comente pelo menos mais três obras carnis que não estão mencionadas no texto de Gálatas 5.

Aula prática.

Nessa semana, ponha em prática a aula e auto examine-se de acordo com 1 Coríntios 11:28, assinalando na tabela abaixo quais são as obras da carne que você ainda pôde perceber no seu dia-a-dia. Caso você tenha assinalado SIM para alguma delas, não desanime, mas continue buscando andar em espírito (persevere) que, naturalmente, a obra da carne será substituída pelo Fruto do ESPÍRITO SANTO na sua vida.

“Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma do pão e beba do cálice.” (1 Coríntios 11:28)

| OBRA DA CARNE | SIM | NÃO |
|---------------|-----|-----|
| PROSTITUIÇÃO | | |
| IMPUREZA | | |
| LASCÍVIA | | |
| IDOLATRIA | | |
| FEITIÇARIA | | |
| REBELDIA | | |
| BEBEDICE | | |
| ORGULHO | | |
| VAIDADE | | |
| GLUTONARIA | | |
| * | | |
| * | | |
| * | | |

* outras obras carnis